

Lucro líquido é de R\$ 1,5 bilhão no 1S08. Receita líquida e EBITDA acumulam R\$ 7,5 bilhões e R\$ 2,7 bilhões respectivamente.

Belo Horizonte, 14 de agosto de 2008. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - Usiminas (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY; Latibex: XUSI; XUSIO) divulga hoje os resultados do segundo trimestre do exercício de 2008 (2T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a legislação societária. As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2007, exceto quando especificado em contrário.

No primeiro semestre de 2008 (1S08), a receita líquida de R\$ 7,5 bilhões e o EBITDA, no montante de R\$ 2,7 bilhões, foram 12% superiores ao registrado no mesmo período do ano passado. O lucro líquido também registrou crescimento - evoluiu 4% em relação ao 1S07 - atingindo a cifra de R\$ 1,5 bilhão.

Além de apresentar resultados sólidos e consistentes, comprovados pelos números registrados no período, a Usiminas reitera ao mercado seus planos de reforçar e expandir sua posição no Brasil e ampliar suas aspirações no mercado internacional. Isto está sendo possível não só pela verticalização das operações, por meio dos movimentos já tomados na direção dos setores de mineração e logística, mas, sobretudo, pelo anúncio recente da aceleração e ampliação do plano de investimentos, que demandará recursos da ordem de US\$ 14,1 bilhões a serem aplicados até 2012.

A Companhia tem dado passos estratégicos e decisivos para consolidar sua posição de liderança e contínuo crescimento. Os principais movimentos são as iniciativas voltadas à modernização e atualização tecnológicas das Usinas de Ipatinga e Cubatão, os investimentos nas minas e em logística e o aumento da produção, com a construção de uma terceira usina, com capacidade de 5 milhões de toneladas de placas por ano, no município de Santana do Paraíso em Minas Gerais. Energia e determinação são princípios fundamentais para a Empresa, sempre mirando no longo prazo e na geração de riquezas e mais valor aos acionistas. Estas ações são, contudo, apenas parte de nossas aspirações. Existem ainda diversas iniciativas e oportunidades que estamos analisando.

Trabalharemos com afinco para construir uma organização que responda às exigências empresariais do nosso tempo, de forma ágil e criativa, aptos a enfrentar as aceleradas transformações por que passa o setor siderúrgico mundial. São desafios que nos impulsionam cada vez mais na busca de resultados auspiciosos para a Usiminas.

Declaração de Marco Antônio Castello Branco - Diretor- Presidente

Destaques Consolidados

R\$ milhões	2T 08	2T 07	1T 08	Var. 2T08/2T07	1S 2008	1S 2007	Var. 1S08 / 1S07
Vendas Físicas (mil t.)	1.917	1.980	1.886	-3%	3.803	3.916	-3%
Receita Líquida	3.973	3.379	3.554	18%	7.526	6.715	12%
Lucro Bruto	1.455	1.202	1.233	21%	2.688	2.347	15%
Lucro Operacional (EBIT) (a)	1.233	1.015	1.012	22%	2.256	1.979	14%
Resultado Financeiro	201	61	(30)	228%	171	70	145%
Lucro Líquido	861	802	646	7%	1.507	1.444	4%
EBITDA (b)	1.458	1.233	1.254	18%	2.712	2.411	12%
MARGEM EBITDA	36,7%	36,5%	35,3%	+0,2 p.p.	36,0%	35,9%	+0,1 p.p.
EBITDA (R\$/t)	761	623	665	22%	713	616	16%
Ativos Totais	24.415	19.711	22.770	24%	24.415	19.711	24%
Endividamento Líquido	552	(104)	677		552	(104)	
Patrimônio Líquido	13.598	11.531	13.121	18%	13.598	11.531	18%

(a) Antes do resultado financeiro e participações.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

Dados de Mercado

30/06/2008

Bovespa: USIM3 R\$ 75,70/ ação
USIM5 R\$ 79,00/ ação

EUA/OTC: USNZY US\$ 50,03ADR

Latibex: XUSI € 32,04
XUSIO € 30,45

Teleconferências

14/08/2008

Português - 11h00 (Brasília)

Inglês - 12h30 (Brasília) / 11h30 (NY)

Webcast

www.usiminas.com.br/ri

Relações com Investidores

Bruno Seno Fusaro
Superintendente de RI
Tel: (55 31) 3499 8856
brunofusaro@usiminas.com.br

Outras Informações – 30/06/08	R\$ bilhões
Valor de Mercado	40,0 (US\$ 25,2 bi)
Saldo de Caixa	4,5
Investimentos no Imobilizado	0,6

Análise Conjuntural e Perspectivas

Cenário Interno

“Economia aquecida: aumento do consumo e dos investimentos”

Economia Brasileira

A economia brasileira no 1º semestre de 2008 manteve-se aquecida, com forte desempenho tanto no consumo quanto nos investimentos. A expansão do crédito - em volume e prazos - o aumento do emprego e da massa salarial e os elevados índices de confiança dos consumidores e investidores têm sido fundamentais para o desempenho da economia brasileira e do mercado de produtos siderúrgicos.

O aumento da inflação, ocasionado principalmente pelo desequilíbrio entre a oferta e a demanda em diversos segmentos, é uma preocupação constante. A elevação das taxas de juros pelo Banco Central visa conter essa pressão inflacionária, a fim de sustentar um ritmo razoável de expansão da economia e do mercado interno ao longo dos próximos meses.

Demanda de Aços Planos

Quando comparada com igual período de 2007, a demanda no 2T08 apresentou um crescimento de 9%, demonstrando o dinamismo dos principais segmentos do mercado e o bom momento da economia brasileira em 2008.

A demanda de aços planos no 1S08 cresceu 14% em relação ao 1S07, destacando-se os setores automobilístico (+19%), autopeças (+15%), industrial (+28%), rodoviário (+20%), agrícola e tratores (+33%), naval (+52%) e de distribuição e construção civil (+19%), devido aos seguintes fatores:

- Produção (e vendas) de veículos em forte expansão. Segundo dados da Anfavea, a expectativa é de que a produção de veículos chegue a 3,4 milhões de unidades, um crescimento de 14% em comparação ao realizado em 2007;
- Crescente demanda do setor industrial devido ao incremento dos investimentos em expansão da capacidade de produção.

Ressalta-se ainda que a evolução da demanda no 1S08 só não foi maior devido ao desempenho inferior de setores influenciados pela perda do poder aquisitivo em decorrência da elevação da inflação, como o de utilidades domésticas e tubos de pequeno diâmetro (crédito mais caro pelo aumento da taxa de juros), o setor eletroeletrônico (pela menor competitividade externa por causa do câmbio valorizado) e o setor de tubos de grande diâmetro (pela não concretização de obras do setor de petróleo e gás).

EVOLUÇÃO DA DEMANDA - Em mil ton.

SETORES	2T08	2T07	Var.	6M08	6M07	Var.
Automobilístico	397,0	346,9	14%	773,9	652,7	19%
Autopeças	503,1	466,6	8%	973,2	850,4	15%
Naval	21,9	11,8	86%	36,7	24,2	52%
Rodoviário	48,6	41,4	17%	92,8	77,4	20%
Agrícola/Tratores	29,2	20,9	40%	51,0	38,4	33%
Industrial	100,2	77,0	30%	177,8	138,6	28%
Eletroeletrônico	94,3	95,6	-1%	179,0	184,6	-3%
Utilidades Domésticas	84,4	91,0	-7%	178,0	177,3	0%
Const.Civil/Perfis	323,7	282,8	15%	655,7	552,3	19%
Relaminação	86,0	77,2	11%	173,4	147,1	18%
Tubos Peq.Diâmetro	285,1	309,1	-8%	577,8	579,8	0%
Distribuição	881,8	808,4	9%	1.769,2	1.492,4	19%
Tubos Gr.Diâmetro	137,5	139,5	-1%	250,5	262,3	-5%
Outros	238,6	210,3	14%	458,7	416,3	10%
TOTAL	3.231,4	2.978,5	9%	6.347,7	5.593,8	14%

Perspectivas

O mercado de produtos siderúrgicos tem apresentado um crescimento de demanda consistente. Além dos setores que vêm apresentando expressivo crescimento nos últimos trimestres, merece referência a expansão dos setores de máquinas agrícolas, industrial e especialmente o setor naval que, em função do programa de ampliação da frota de navios da Transpetro, deverá apresentar uma demanda crescente ao longo dos próximos anos. Assim, 2008 deverá apresentar uma forte expansão da demanda.

Cenário Internacional

"1º semestre/08: Mercado Internacional vigoroso e alta de preços para todos os produtos"

Panorama Mundial do Aço no Primeiro Semestre e Perspectivas

Ao longo de todo o primeiro semestre de 2008, o mercado internacional de aço mostrou-se vigoroso na sua escalada de preços. Muitos dos produtos, como as bobinas a quente e chapas grossas, tiveram seus preços praticamente duplicados em comparação àqueles praticados em dezembro último, como consequência dos aumentos generalizados das principais matérias-primas utilizadas em sua fabricação, em especial carvão mineral, minério de ferro, além da energia, das ligas e dos fretes marítimos.

Conta-se ainda como componente deste cenário a continuidade do crescimento econômico mundial, pontuado pelos países emergentes e fortes investimentos em infra-estrutura, fazendo com que a demanda por aço esteja alinhada à produção, compensando de certa forma a desaceleração das economias norte-americana, europeia e japonesa.

A grande preocupação, e motivo de debate geral, é até quando essa situação deve ou não continuar. O segundo semestre não deverá apresentar surpresas significativas. Fora movimentos extremamente modestos, os preços tenderão a uma estabilização em patamar elevado, posto que tem por base de sustentação os impactos dos novos preços das matérias primas na matriz de custo das usinas siderúrgicas.

A grande preocupação não está ligada diretamente ao cenário do setor siderúrgico, tomado isoladamente, mas sim, à análise global da escalada de preços das commodities, incluindo as do setor de agronegócios, de energia liderada pelo petróleo e de matérias-primas em geral, colocando a economia mundial sob inquietante pressão inflacionária.

Apesar de novas configurações mundiais, com novos centros econômicos que evidentemente não de mostrar resultados diferentes dos ciclos anteriores, em algum ponto o equilíbrio deve voltar a ser a dominante nas relações econômicas mundiais.

Para referência, os preços dos produtos planos para o terceiro trimestre, apresentaram os seguintes níveis médios mundiais, em condição FOB:

Preços de Laminados Planos no Mercado Internacional
(FOB porto de embarque) – expectativa 3ºT/08

Produtos	US\$/ton.
Placas	1.000
Bobina a Quente	1.000 – 1.100
Bobina a Frio	1.200
Chapas Grossas	1.300
Galvanizados	1.300

Matérias-Primas

Minério de Ferro

Devido à continuidade da alta demanda nos mercados nacional e internacional, os preços tiveram forte elevação este ano.

Os minérios finos subiram 65%, os granulados 97% e pelotas 87%, muito acima das previsões iniciais. Mesmo com esta grande elevação nos preços, ainda há falta de pelotas no mercado, que força a redução de sua utilização nos níveis desejados para a alta produção de aço atual.

O ferro gusa também teve os preços elevados em torno de 70%, mas como é uma “commodity” com característica de oscilações constantes nos preços e recentemente está havendo uma reversão da demanda, tudo indica que atingiu seu ponto máximo no período e há tendência de queda a partir de então.

Carvão/Coque

As negociações já foram totalmente definidas e o aumento médio para carvões “hard” e “PCI” ficou em torno de 200%. No que tange ao abastecimento, a situação dos portos australianos vem se normalizando, com redução significativa das filas.

No caso do coque, foram emitidas novas licenças de exportação, o que não aliviou a pressão sobre o mercado que continua em leve alta, ainda nos patamares de US\$ 750/ton FOB China.

Já para o frete marítimo, o mercado continua com alta volatilidade, mas com tendência de queda.

Ferro Ligas e Refratários

O abastecimento no 2T08 ocorreu sem anormalidades. Os fatos relevantes foram aumento do preço das ligas de manganês em 40%, ferro cromo em 80%, alumínio em 7% e redução do preço do zinco em 12%, em relação ao 1T08.

Produção de Aço - Mundial e Brasileira

Mundial

Segundo dados do IISI - International Iron and Steel Institute - a produção global de aço bruto no 2T08 atingiu 355 milhões de toneladas, o que representa um acréscimo de 7% em relação ao mesmo período de 2007. No acumulado do 1S08, a produção de aço bruto totalizou 695 milhões de toneladas, também 7% superior ao 1S07.

A Ásia continua como o continente de maior importância no cenário mundial, respondendo por 57% do total produzido. A China ocupa a posição de líder, contribuindo com 138 milhões de toneladas, ou por 39% da produção total do trimestre.

A produção de aço bruto da América do Sul no 2T08 totalizou 12,4 milhões de toneladas e o Brasil representou, aproximadamente, 71% da produção.

Brasileira

Segundo dados preliminares do Instituto Brasileiro de Siderurgia-IBS, no 2T08 foram produzidas cerca de 8,8 milhões de toneladas de aço bruto, 6% acima do volume produzido no mesmo período de 2007. A produção de aço bruto do 1S08 totalizou 17,5 milhões de toneladas, um crescimento de 7% em relação ao 1S07. A produção da Usiminas correspondeu a 23% desse total.

Já a produção siderúrgica brasileira de laminados (planos e longos) no 2T08, atingiu 6,5 milhões de toneladas, mesmo nível de produção verificada no 2T07. No acumulado dos seis meses do ano, a produção de laminados totalizou 13 milhões de toneladas, 3% acima da produção verificada no 1S07.

Usiminas - Performance Operacional e Comercial

Produção

Mil toneladas (Aço Bruto)	Produção					Produção		
	2T 2008	2T 2007	1T 2008	Var. 2T08/2T07	Var. 2T08/1T08	1S 2008	1S 2007	Var. 1S08/1S07
Usina de Ipatinga	1.128	1.102	1.103	2%	2%	2.231	2.278	-2%
Usina de Cubatão	865	1.092	887	-21%	-2%	887	1.010	-12%
Total	1.993	2.194	1.990	-9%	0%	3.983	4.291	-7%

A produção de aço bruto da Usiminas atingiu no 2T08, um volume de 2,0 milhões de toneladas, 9% inferior em relação ao 2T07. No 1S08, a produção das duas usinas atingiu 4,0 milhões de toneladas de aço bruto, representando um decréscimo de 7% em relação ao 1S07. Já em relação ao 1T08, a produção manteve-se estável.

Os resultados do trimestre e do acumulado do 1º semestre do exercício, refletem um menor ritmo de produção da Usina de Cubatão, em razão das paradas programadas para a reforma e modernização do Alto Forno nº 1, dos Conversores nºs 5 e 6 da Aciaria e da Máquina de Lingotamento Contínuo nº 3, equipamentos que já estão em operação, podendo ser destacado:

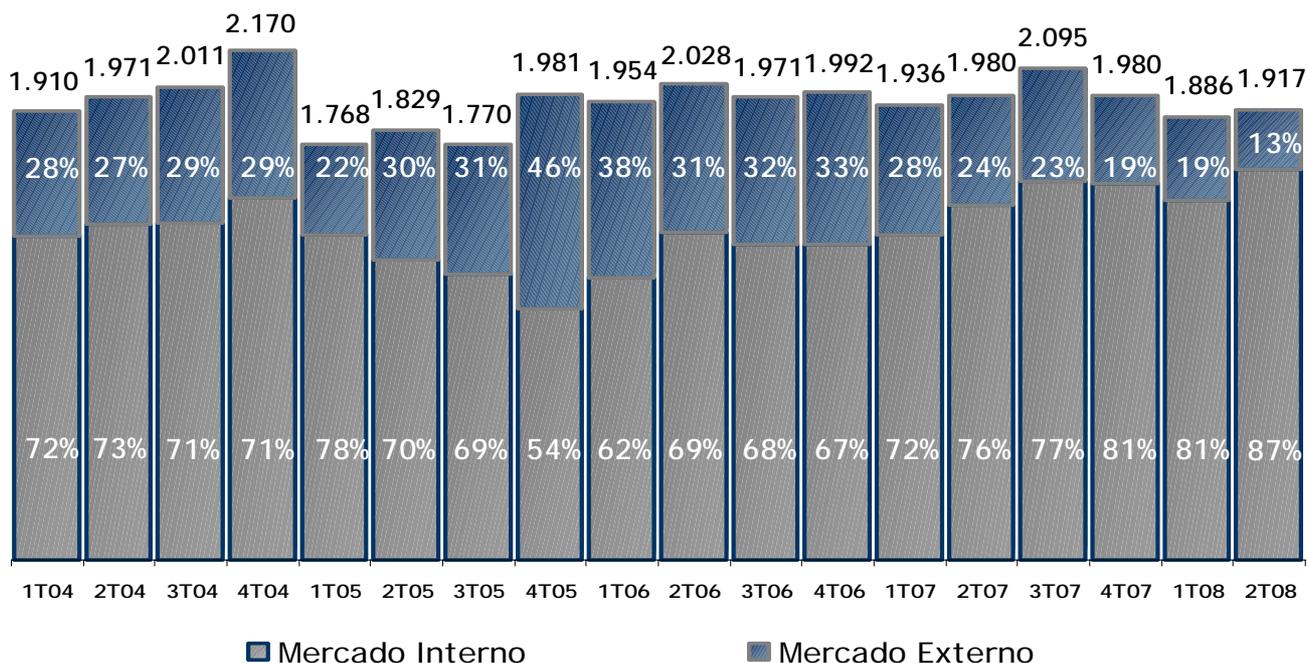
- **Alto-Forno 1:** "Blow in" (Reacendimento) ocorrido em 05/06/08, possibilitando o aumento de 1.000 t/dia na capacidade de produção, com ganhos ambientais (circuito fechado de água para a granulação de escória e aumento da capacidade do sistema de despoejamento) e tecnológicos com a automação do sistema de carregamento de matérias-primas e da confiabilidade na troca de calor. O ritmo de produção foi estabilizado após 15 dias do "blow in"
- **Modernização da Aciaria 2:** compreendeu a reforma do sistema de captação de gases (OG) dos conversores 5 e 6, a instalação do segundo vaso desgaseificador a vácuo RH e a modernização da máquina de lingotamento contínuo nº 3. Após ter entrado em operação no mês de abril/08, consolidou os principais objetivos traçados, como o aumento de 350 mil toneladas/ano de

produção; o aumento da oferta de aços nobres de 15% para 32% da produção e a redução de emissão de material particulado para a atmosfera.

Na Usina de Ipatinga, o destaque é para a obtenção da licença de instalação da ampliação da Laminação de Chapas Grossas - LCG - e da licença de instalação da nova linha de galvanização da Unigal.

Em 30/06/08, a força de trabalho (relacionada às usinas de Ipatinga e Cubatão) totalizava 13.968 empregados.

Vendas Consolidadas (mil t)



“Volume de vendas em linha com o planejamento e liderança de mercado”

Vendas Totais

As vendas físicas totais, de 1,9 milhão de toneladas no 2T08 ficaram 3% abaixo das vendas do mesmo período do ano anterior. Em relação ao 1T08, as vendas cresceram 2%.

As vendas no 1S08 totalizaram 3,8 milhões de toneladas, 3% menores em relação ao 1S07. Isto ocorreu devido ao menor ritmo de produção e vendas ocorridas no 1º trimestre do ano de 2008, que já era esperado pela Administração, em face das interferências na Usina de Cubatão.

O mercado interno (MI) continua a ser priorizado, absorvendo 87% das vendas físicas registradas no 2T08, acompanhando assim a expressiva evolução da demanda interna por produtos siderúrgicos. No 2T07 as vendas ao MI haviam totalizado 76% do volume.

Em consequência, as exportações (ME) têm sido reduzidas ao mínimo necessário para manter a presença estratégica da Empresa em mercados e clientes selecionados. No 2T08, as vendas físicas ao ME somaram 13% do total, enquanto no 2T07 foram de 24%.

Na análise do semestre, esta relação foi de 84% para o MI e 16% para o ME, enquanto o 1S07 esta relação era de 74% e 26% respectivamente.

Mercado Interno

As vendas no 2T08 atingiram 1,7 milhão de toneladas, 10% acima do volume comercializado no 2T07. O aumento nas vendas foi mais expressivo nos setores de autopeças, equipamentos industriais, construção civil e naval. Quando comparadas às vendas do 1T08, foram superiores em 9%.

No 1S08 as vendas totalizaram 3,2 milhões de toneladas, 10% acima do volume do 1S07.

Market Share: A Usiminas encerrou o trimestre com participação de mercado de 50% e mantém sua posição de liderança no fornecimento de aços planos aos principais segmentos do mercado interno.

Mercado Externo

As exportações totalizaram 255 mil toneladas no 2T08, 46% inferiores ao volume do mesmo período de 2007. Quando comparado ao 1T08, as exportações foram 28% menores.

Estas reduções são decorrentes da estratégia comercial da Companhia, que prioriza o atendimento a clientes locais, em detrimento do histórico volume destinado à exportação. Todavia, esta situação é circunstancial até a entrada em operação, a partir de 2011/12, da nova capacidade de produção de placas na usina de Santana do Paraíso, quando a Empresa destinará 60% do volume à exportação, fomentando assim as iniciativas de internacionalização da Usiminas.

As exportações do 1S08 totalizaram 609 mil toneladas, 40% menores em relação ao volume embarcado no 1S07.

Vendas de Minério de ferro

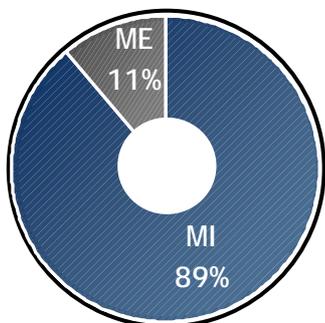
As vendas de minério de ferro no 2T08 foram de 969 mil toneladas e, no acumulado do 1º semestre/08, totalizaram 1,7 milhão de toneladas.

Vendas

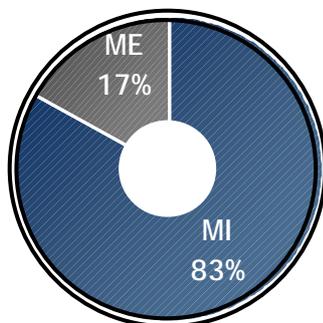
Mil toneladas	2T 2008		2T 2007		1T 2008		Var. 2T08/2T07	1S 2008		1S 2007		Var. 1S08/1S07
Usina de Ipatinga												
Mercado Interno	981	89%	849	83%	960	87%	16%	1.941	88%	1.649	81%	18%
Mercado Externo	119	11%	171	17%	146	13%	-30%	265	12%	376	19%	-30%
Total	1.100	100%	1.020	100%	1.106	100%	8%	2.206	100%	2.025	100%	9%
Usina de Cubatão												
Mercado Interno	681	83%	662	69%	648	71%	3%	1.253	78%	1.247	66%	0%
Mercado Externo	136	17%	298	31%	261	29%	-54%	344	22%	644	34%	-47%
Total	817	100%	960	100%	909	100%	-15%	1.597	100%	1.891	100%	-16%
Consolidado												
Mercado Interno	1.662	87%	1.511	76%	1.608	80%	10%	3.194	84%	2.896	74%	10%
Mercado Externo	255	13%	469	24%	407	20%	-46%	609	16%	1.020	26%	-40%
Total	1.917	100%	1.980	100%	2.015	100%	-3%	3.803	100%	3.916	100%	-3%
Minério de ferro	969		0		778			1.747		0		

Distribuição das Vendas - 2T08

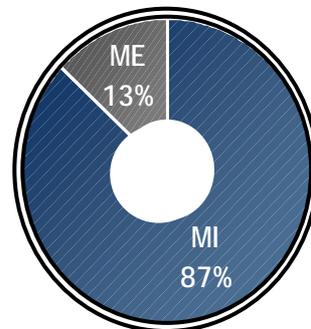
Usina de Ipatinga



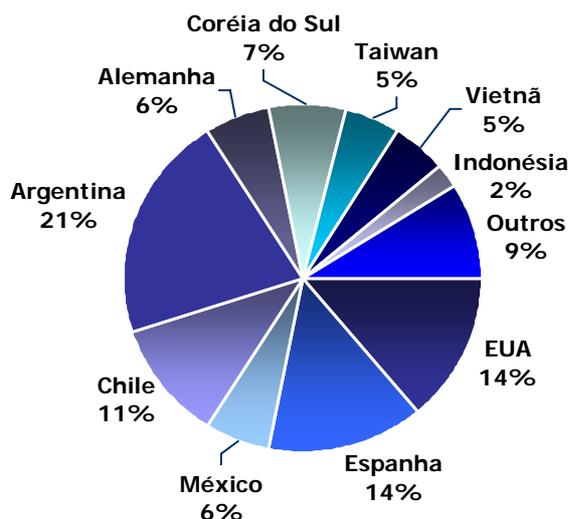
Usina de Cubatão



Consolidado



Exportações - 1S08



Desempenho Econômico-Financeiro

“Resultados sólidos e consistentes. Usiminas está preparada para a nova fase dos investimentos”

Receita Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 4,0 bilhões, 18% superior à alcançada no 2T07. Quando comparada à do 1T08, a receita evoluiu 12%, devido, basicamente, aos melhores preços e mix de produtos, ao maior volume de vendas (31 mil toneladas) e ainda ao aumento da participação das vendas ao mercado interno (130 mil toneladas).

No 2T08, a receita líquida por tonelada (relativa às vendas das Usinas de Ipatinga e Cubatão), foi de R\$ 1.910/ton, 14% superior à alcançada no 1T08 e 17% superior àquela apurada no 2T07.

Análise dos resultados semestrais:

A receita líquida do semestre foi de R\$ 7,5 bilhões, 12% superior à do 1S07, apesar da queda no volume de vendas (113 mil toneladas) e as perdas com a apreciação do real frente ao dólar. Este resultado foi possível devido, principalmente, aos melhores preços, mix de produtos do período e maior destinação das vendas ao mercado interno (298 mil toneladas de produtos).

Receita Líquida (Ipatinga + Cubatão) - R\$/ton.

Total MI + ME	2T08	2T07	1T08	1S08	1S07
	1.910	1.627	1.679	1.795	1.611

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos (CPV) atingiu R\$ 2,5 bilhões, 16% superior ao 2T07 e 9% superior ao do 1T08. Este crescimento decorre de alguns fatores, como:

- maior volume de vendas no trimestre;
- maior consumo de placas, chapas grossas e HDG adquiridas;
- gastos com serviços de terceiros, obras e grandes reparos e almoxarifado;
- reajuste de mão-de-obra;
- reajuste de matérias-primas.

Análise dos resultados semestrais:

O CPV acumulado do 1S08 totalizou R\$ 4,8 bilhões, 11% superior ao do mesmo período de 2007. Mesmo com um menor volume vendido no período, quando comparado ao volume do 1S07 (- 113 mil toneladas), o aumento do CPV foi em decorrência dos motivos acima citados.

O CPV total por tonelada (relativo às Usinas de Ipatinga e Cubatão) no 2T08 foi de R\$ 1.240/ton contra R\$ 1.084/ton verificada no 2T07.

Lucro Bruto

O lucro bruto foi 21% superior ao do 2T07, alcançando R\$ 1,5 bilhão. Quando comparado ao 1T08, o lucro cresceu 18%. O acréscimo dos preços médios de venda por tonelada permitiu o ganho de um ponto percentual da margem bruta, passando de 36% apurados no 2T07, para 37% alcançados no 2T08. Esta evolução foi ainda maior, de dois pontos percentuais, se comparada à margem bruta verificada no 1T08.

Análise dos resultados semestrais:

O lucro bruto acumulado no 1S08 foi de R\$ 2,7 bilhões, 15% superior ao lucro apurado no 1S07.

Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras e Participações (EBIT)

As despesas e receitas operacionais no trimestre foram de R\$ 210,5 milhões, 12% acima das despesas apuradas no 2T07. Este desempenho decorre principalmente dos custos fixos de produção não absorvidos com a parada programada do alto-forno da Usina de Cubatão, no valor de R\$ 26 milhões. Quando comparadas ao 1T08, as despesas e receitas operacionais foram 5% menores.

Análise dos resultados semestrais:

As despesas e receitas operacionais totalizaram R\$ 431,4 milhões, 17% acima do apurado no 1S07, refletindo, principalmente, os efeitos da parada programada do alto-forno da Usina de Cubatão no valor de R\$ 42,0 milhões.

O lucro operacional antes das despesas financeiras e participações no 2T08 foi de R\$ 1,2 bilhão, 23% superior ao do 2T07 e no acumulado até junho/08 totalizou R\$ 2,3 bilhões, 14% superior ao do 1S07. A margem operacional do 2T08 foi de 31% e de 30% no 1S08, um ponto percentual acima das margens obtidas em iguais períodos de 2007.

EBITDA

No 2T08, o EBITDA (lucro antes de impostos, juros, participações, provisões, depreciações e amortizações) superou em 18% o registrado no 2T07 e atingiu R\$ 1,5 bilhão. Quando comparado ao EBITDA do 1T08, houve uma evolução de 16%.

A margem EBITDA do 2T08 foi de 37% e apresentou um aumento de um ponto percentual, quando comparada à margem do 2T07 e de dois pontos percentuais em relação ao 1T08.

Análise dos resultados semestrais:

O EBITDA acumulado nos seis meses do ano foi de R\$ 2,7 bilhões, 12% acima do apurado no 1S07 e a margem foi de 36%, a mesma alcançada nos primeiros seis meses de 2007.

Resultado Financeiro

A rubrica “despesas e receitas financeiras líquidas” apresentou uma “receita” de R\$ 201 milhões no 2T08, contra uma “receita” de R\$ 61,4 milhões no 2T07, uma elevação de 228%. No 1T08 foi apurada uma “despesa” de R\$ 30 milhões. Esta variação deveu-se, basicamente, a:

- aumento dos ganhos líquidos de variação cambial e “swap”
- aumento das receitas de aplicações financeiras.

Análise dos resultados semestrais:

As despesas e receitas financeiras líquidas acumularam no 1S08 uma “receita” de R\$ 171 milhões, contra R\$ 70 milhões no 1S07, resultado do aumento dos ganhos de variação cambial e “swap” e aumento das receitas de aplicações financeiras.

Participação em Controladas

A participação em controladas foi negativa em R\$ 213 milhões no 2T08, contra uma participação de R\$ 16 milhões no 2T07. No 1T08 foi contabilizado um resultado positivo de R\$ 3 milhões. Estas variações refletem as perdas decorrentes do efeito cambial no investimento na Ternium no valor de R\$ 163 milhões e da amortização do ágio pela aquisição dos ativos minerários da J. Mendes, no valor de R\$ 38 milhões ocorridos no 2T08.

Análise dos resultados semestrais:

No 1S08, a participação foi negativa em R\$ 210 milhões, contra uma participação negativa de R\$ 3 milhões no 1S07, em função dos mesmos motivos acima indicados, sendo que as perdas decorrentes da Ternium até junho/08 foram de R\$ 145 milhões e a amortização do ágio da J. Mendes no valor de R\$ 64 milhões.

Despesas e Receitas não Operacionais

No 2T08 foi apurada uma despesa no valor de R\$ 9 milhões, relativos à baixa de bens do imobilizado. Na análise semestral, apurou-se um valor negativo de R\$ 3 milhões que, comparado ao montante registrado no 1S07 - receita de R\$ 10 milhões - é explicado pelo reconhecimento de ganho na venda de ações da Eletrobrás naquele período.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A menor relação de IR/CS com o lucro antes da tributação, quando comparada ao 1T08, está relacionada à provisão de juros sobre o capital próprio contabilizado no 2T08.

Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado no 2T08 atingiu R\$ 861 milhões, 7% superior ao valor apurado no 2T07 e 33% superior ao lucro apurado no 1T08. Este resultado decorreu do acréscimo na receita líquida, pelos melhores preços e mix de produtos e também pelo acréscimo nas receitas financeiras da Companhia, compensando em parte o aumento de custos (incluindo o custo fixo não absorvido da subsidiária Cosipa pela parada do Alto-Forno), o resultado negativo em participação em controladas, decorrente do efeito do câmbio sobre o investimento na Ternium e a amortização do ágio pela aquisição da J.Mendes.

Análise dos resultados semestrais:

O lucro líquido acumulado no 1S08 foi de R\$ 1,5 bilhão, 4% superior ao alcançado no 1S07.

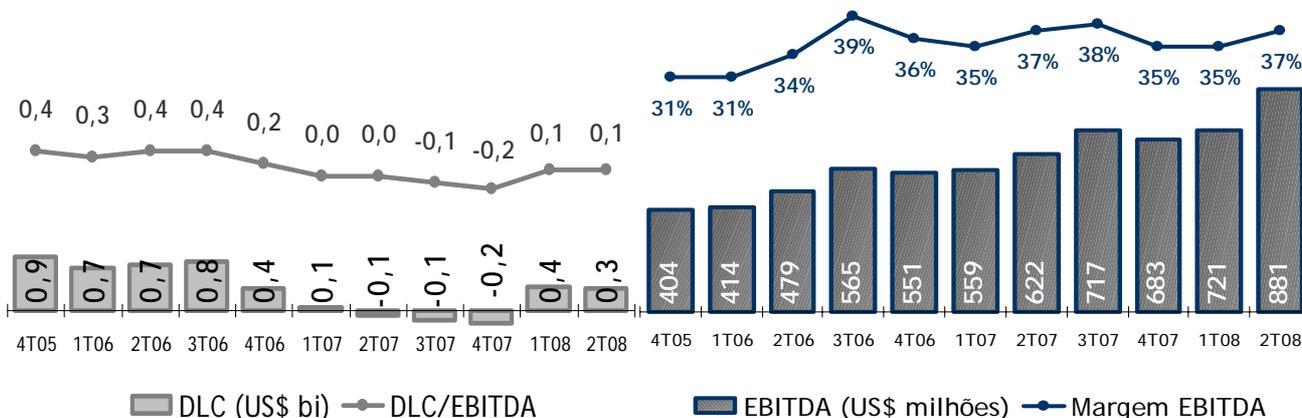
Endividamento

O endividamento total consolidado em 30/06/08 alcançou R\$ 5,0 bilhões (cerca de US\$ 3,2 bilhões), contra R\$ 4,3 bilhões contabilizados em 31/03/08 (US\$ 2,5 bilhões). Em 30/06/08, a dívida líquida correspondia a R\$ 552 milhões. O índice dívida total/EBITDA correspondia a 1,0x e o da dívida líquida/EBITDA a 0,1x.

A dívida é composta por 35% de empréstimos/financiamentos em moeda local e 65% em moeda estrangeira. O perfil do endividamento é composto por 17% de vencimento no curto prazo e 83% a vencer no longo prazo.

Dívida Líquida Consolidada / EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA



Investimentos no Imobilizado

Os investimentos no imobilizado totalizaram R\$ 639 milhões no trimestre. No acumulado do 1º semestre de 2008, o montante total foi de R\$ 987 milhões contra R\$ 515 milhões no mesmo período de 2007, um crescimento de 92%, que foi aplicado em manutenção, atualização tecnológica de equipamentos e proteção ambiental. Em 2008 a Usiminas investiu ainda R\$ 1,6 bilhão com a aquisição da Mineração J.Mendes.

Aceleração e Ampliação do Plano de Investimentos da Usiminas

Principais Investimentos no Período de 2008-2012

Projetos

Expansão da Produção de Aço	Acréscimo de 350 mil ton/ano de aço bruto na Usina José Bonifácio, em Cubatão (já em operação) Instalação de uma nova Usina em Santana do Paraíso, com capacidade de 5,0 milhões de ton.aço/ano
Melhoria de Mix	<p><u>Laminados a Quente</u> Acréscimo de 150 mil ton/ano na Usina Intendente Câmara, em Ipatinga Novo LTQ que ampliará em 2,3 milhões ton/ano a capacidade da Usina José Bonifácio, em Cubatão</p> <p><u>Chapas Grossas</u> Acréscimo de 500 mil ton/ano na Usina Intendente Câmara, em Ipatinga</p> <p><u>Galvanizados</u> Nova Linha de Galvanização (Unigal II) que ampliará em 550 mil ton/ano a capacidade da Usina Intendente Câmara</p>
Redução de Custos	<p>Nova Coqueria com capacidade de 750 mil ton coque/ano na Usina Intendente Câmara, em Ipatinga Novas Termelétricas de 60 MW na Usina Intendente Câmara em Ipatinga e de 75 MW na Usina de Cubatão Central Termelétrica de 250 MW na Usina de Santana do Paraíso Instalação de uma Turbina de Topo (12 MW) na Usina José Bonifácio, em Cubatão Dragagem do Porto na Usina José Bonifácio, em Cubatão Programa de Atualização Tecnológica e Proteção Ambiental nas Usinas de Ipatinga e Cubatão.</p>
Verticalização	<p><u>Mineração</u> Acréscimo de 5 milhões para 29 milhões de toneladas de minério de ferro Investimentos em concentração e pelotização</p> <p><u>Logística</u> Aquisição de terreno na Baía de Sepetiba e investimento num terminal de embarque marítimo</p>

Orçamento do Plano de Investimentos = US\$ 14,1 bilhões - Período 2008-2012

Usina Intendente Câmara	Usina José Bonifácio	Usina de Santana do Paraíso		Mineração - J.Mendes
US\$ 2,1 bilhões	US\$ 2,4 bilhões	US\$ 5,7 bilhões	US\$ 0,4 bilhão (*)	US\$ 3,5 bilhões (*)

(*) Central Termelétrica 250 MW na Usina Santana do Paraíso.

(**) Inclui valor da aquisição + plano de expansão + pelotização

Mercado de Capitais



Desempenho na Bovespa - Índice Ibovespa

As ações da Usiminas apresentaram valorização no 2T08. As ações preferenciais classe "A" (USIM5) valorizaram-se 20,4% e as ações ordinárias (USIM3) 10,5%. No período, o IBOVESPA valorizou 7%.

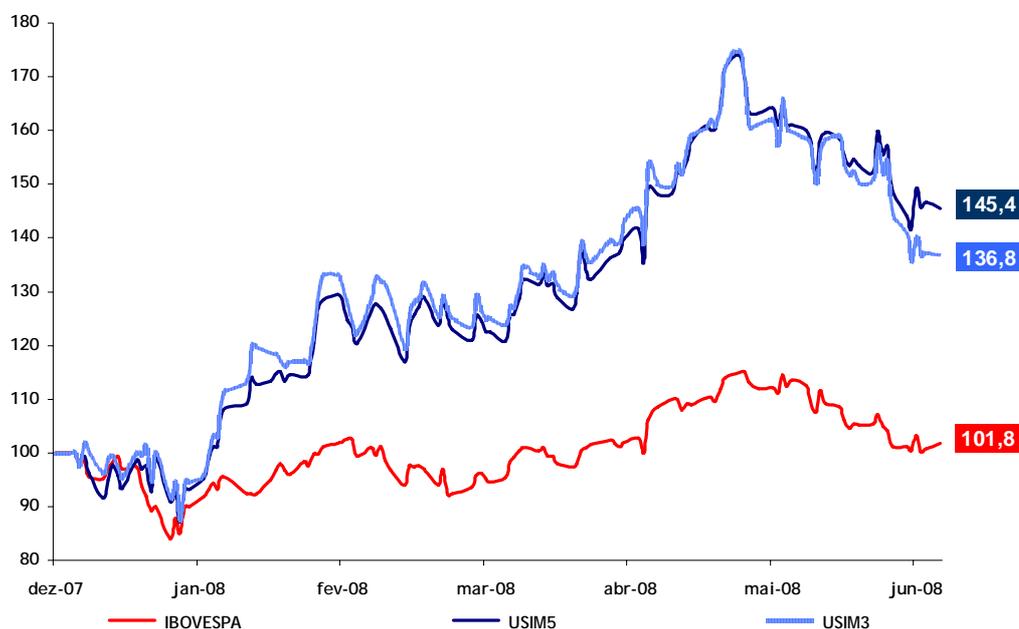
Considerando o ano de 2008, as ações USIM5 e USIM3 apresentaram valorização no semestre de 45,4% e 36,8%, bem acima do Ibovespa que valorizou 1,8%.

A Usiminas ocupa a sexta colocação dentre as empresas de maior peso no Ibovespa.

Em 30/06/08 a ação USIM5 estava cotada a R\$ 79,00 e a ação USIM3 a R\$ 75,70.

Usiminas ON e PNA versus Ibovespa

De (base 100) 28/12/2007 a 30/06/2008



- **ADR's EUA**

As ações da Usiminas PNA são negociadas nos Estados Unidos, como ADR nível 1 "USNZY" - mercado de balcão (OTC - Over the Counter) e, em 30/06/08, a USNZY estava cotada a US\$ 50,03.

- **Desempenho na Latibex - Madri**

As ações da Usiminas são listadas na Latibex - sob o código "XUSI" e, em 30/06/08, estavam cotadas a: XUSIO (ordinárias) € 30,45 e XUSI (preferenciais) a € 32,04.

Fatos Relevantes do Período

- **Usiminas adquire terreno na Baía de Sepetiba**

A Usiminas deu mais um passo estratégico alinhado ao processo de verticalização de sua cadeia produtiva, ao anunciar a aquisição, em 27/06/08, de um terreno de 850 mil metros quadrados na Baía de Sepetiba, zona portuária do Rio de Janeiro, após o leilão da massa falida da Cia Mercantil e Industrial Ingá. O investimento foi de R\$ 72 milhões.

Com o terreno, a Usiminas pretende construir um terminal de embarque marítimo para escoamento de seus produtos, entre eles o minério de ferro. A previsão é que o terminal comece a operar em 2012, paralelamente ao plano de expansão de produtos siderúrgicos e minério de ferro da Usiminas. Para o transporte dos produtos até o terminal, a Usiminas deverá utilizar a infra-estrutura logística de sua coligada MRS.

A Usiminas está ciente das questões ambientais que envolvem o terreno e vai gerenciá-las de modo a tornar a área uma referência do ponto de vista de gestão ambiental. A Usiminas reiterou seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social da região nas mesmas bases de desenvolvimento sustentável com as quais atua nas regiões onde está presente.

- **Usiminas recebe prêmios**

“Qualitas Awards”. A Usiminas e a Usiparts (controlada da Usiminas), receberam o prêmio “Qualitas Awards”, concedido pela Fiat aos melhores fornecedores pelos serviços prestados em 2007.

O prêmio contempla os melhores fornecedores da empresa no Brasil e na Argentina.

“Global Supplier of the Year” A Usiminas foi premiada pela terceira vez consecutiva, na categoria de melhor fornecedor do setor metálico, feito jamais conseguido por nenhuma das empresas que concorrem ao prêmio. A cerimônia de premiação realizou-se no dia 26 de abril, em Jacksonville, Flórida (EUA).

Concedido todos os anos pela General Motors, o prêmio “Global Supplier of the Year” contempla os principais fornecedores da empresa norte-americana nos mais diversos segmentos.

“Volkswagen Supply Awards” A Usiminas foi premiada na 8ª edição do “Volkswagen Supply Awards” na categoria Redução dos Custos do Produto. O prêmio coroa um trabalho conjunto de vários setores da empresa como Programação de Produção, Metalurgia, Logística e Serviço de Atendimento.

“Global Reporting Initiative- GRI” Depois de se tornar a única siderúrgica brasileira presente no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, a Usiminas comemorou uma nova conquista: foi premiada pelo Global Reporting Initiative (GRI), organização não-governamental internacional que elabora diretrizes para a confecção de relatórios de sustentabilidade. A Companhia obteve o segundo lugar em duas categorias, das oito que integram o prêmio Readers Choice Awards, entregue durante a Conferência Global de Amsterdã sobre Sustentabilidade e Transparência. A escolha ratifica a atuação da Usiminas na área socio-ambiental, já reconhecida por outros prêmios nacionais recebidos pela Empresa.

“Prêmio - As melhores da Dinheiro 2008” A Usiminas foi premiada na categoria “Siderurgia e Metalurgia” no ranking “As melhores da Dinheiro 2008”, promovida pela revista Isto É Dinheiro. O levantamento envolveu as 500 maiores empresas do país e considerou, além do desempenho financeiro, os indicadores de gestão nas áreas de inovação, responsabilidade socio-ambiental, recursos humanos e governança corporativa.

Eventos Subseqüentes ao Fechamento do Trimestre

- **Fato Relevante**

Em 08 de julho de 2008, a Usiminas publicou “Fato Relevante” (*), em cumprimento ao disposto nas Instruções CVM nº 319/1999 e 358/2002, informando que o Conselho de Administração, em sua reunião de 07/07/2008, decidiu acelerar e ampliar o plano de investimentos da Companhia, tendo para tanto aprovado a construção de uma nova usina, com capacidade anual de 5 milhões de toneladas de aço, para a produção de placas. A nova usina, que será a terceira da Companhia, será instalada no município de Santana do Paraíso/MG, distante sete quilômetros da Usina Intendente Câmara, em Ipatinga/MG. O projeto substitui a expansão anteriormente anunciada, de 3,2 milhões de toneladas de aço/ano. O investimento orçado para a construção da nova usina é de US\$ 5,7 bilhões e a soma total dos investimentos da Companhia está estimada em US\$ 14,1 bilhões nos próximos cinco anos. Ver item acima - Aceleração e Ampliação do Plano de Investimentos da Usiminas.

() O fato relevante completo está disponível na CVM e no website: www.usiminas.com.br/ri*

- **Distribuição antecipada de resultados**

O Conselho, "ad referendum" da Assembléia Geral, aprovou a proposta de distribuir aos acionistas, nos termos do Estatuto Social e legislação societária vigente, a importância de R\$528,229 milhões, sendo: (i) R\$383,002 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio, intermediários, já provisionados em junho/08, à razão de R\$ 0,73964 por ação ON e R\$ 0,81360 por ação PN; (ii) R\$145,227 milhões a título de dividendos intermediários, à razão de R\$ 0,28046 por ação ON e R\$ 0,30850 por ação PN, valores que serão computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Sobre os valores de juros sobre o capital próprio será deduzido o imposto de renda na fonte de 15% (quinze por cento), respeitadas as exceções legais.

A partir de 21/08/2008 as ações serão negociadas "ex-direitos".

O pagamento será iniciado a partir de 02/09/2008, aos detentores dessas ações no dia 20/08/2008.

Informações sobre Outros Investimentos da Usiminas

Ternium

Considerando os termos da Lei n.º 11.638 que modifica e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, e a Instrução CVM nº 469/08, de 02/005/08, que trata de questões relativas a mudança nos critérios para aplicação do método de equivalência patrimonial de coligadas, notadamente no item "d" da referida Instrução, que determina que serão avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos (i) em controladas (ii) em coligadas, quando a investidora participe com 20% (vinte por cento) ou mais do capital votante ou tenha influência significativa na administração e (iii) em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum.

Considerando ainda que a participação da Usiminas na Ternium é inferior a 20%, a Companhia passou a registrar o investimento na coligada pelo valor de custo.

MRS Logística

A MRS até a presente data não disponibilizou os resultados do 2T08.

Unigal

No 2T08, foram processadas 123,2 mil toneladas de produtos, 3% acima da produção despachada no 2T07. No 1S08 foram processadas 243,6 mil toneladas, 5% acima produção apurada no 1S07.

A receita líquida (por serviços de beneficiamento) no 2T08, foi de R\$ 68,2 milhões e no 1S08 de R\$ 117,5 milhões, respectivamente 3% e 8% acima quando comparada a iguais períodos do ano anterior.

No trimestre, o EBITDA atingiu R\$ 61,6 milhões e no 1S08 acumulou R\$ 104,8 milhões (3% e 7% acima em relação a iguais períodos de 2007).

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 32,1 milhões e no semestre totalizou R\$ 48,3 milhões, um crescimento de 8% e 29% em relação ao lucro dos mesmos períodos de 2007.

A Unigal, "joint-venture" entre a Usiminas e a Nippon Steel, processa bobinas a frio por meio da galvanização por imersão a quente e a Usiminas detém 79,3% do seu capital.

Usiminas Mecânica S.A

A receita líquida do 2T08 alcançou a cifra de R\$ 337,1 milhões, 61% acima da receita líquida apurada no 2T07. O lucro líquido do 2T08 foi de R\$ 35,2 milhões, um crescimento de 53% em relação a igual período do ano anterior. O EBITDA apurado no trimestre foi de R\$ 53,0 milhões, 48% acima do EBITDA alcançado no 2T07

Os resultados acumulados até junho/2008 foram: Receita Líquida de R\$ 608,8 milhões, Lucro Líquido de R\$ 64,9 milhões e EBITDA de R\$ 97,2 milhões, respectivamente, 66%, 78% e 73% superiores a iguais períodos de 2007.

Estes resultados são reflexos da expressiva carteira de projetos da Companhia.

A Usiminas detém 99,9% do capital da Usiminas Mecânica S/A.

Outras Informações:
Superintendência de Relações com Investidores

Bruno Seno Fusaro
brunofusaro@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8856

Gilson Rodrigues Bentes
gilson@cosipa.com.br
Tel: (11) 5070-8980 (Cosipa - SP)
Tel: (31) 3499-8617 (Usiminas BH)

Matheus Perdigão Rosa
mprosa@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8056

Luciana Valadares dos Santos
lsantos@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8619

Diogo Dias Gonçalves
dgoncalves@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8710



Financial Investor Relations Brasil

Lígia Montagnani – Consultora
Tel.: (55 11) 3897-6405
ligia.montagnani@firb.com

Banco Custodiante das Ações: Bradesco S/A

Departamento de Acionistas
Fone: 00X11 – 3684-9495



THE BANK OF NEW YORK MELLON
ADR's - Banco Depositário

Visite a página de Relações com investidores: www.usiminas.com.br/ri

Teleconferência: quinta-feira, 14 de agosto de 2008

Local, às 11:00 horas (Brasília).

Telefones para conexão:
Brasil: (11) 4688-6301
Exterior: (55 11) 4688-6301

Internacional, às 12:30 horas (Brasília).

Telefones para conexão:
EUA: (1 800) 860-2442
Brasil: (11) 4688-6301
Demais países: (1 412) 858-4600

Senhas de acesso: 168 (local) / 853 (internacional)

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website: www.usiminas.com.br



ADR
Nível I



Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Demonstração do Resultado Trimestral - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	2T 2008	2T 2007	1T 2008	Var. 2T08/2T07
Receita Líquida de Vendas	2.156.118	1.798.044	1.934.748	20%
Mercado Interno	1.968.948	1.559.082	1.755.490	26%
Mercado Externo	187.170	238.962	179.258	-22%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.447.703)	(1.131.789)	(1.276.690)	28%
Lucro Bruto	708.415	666.255	658.058	6%
Margem bruta	33%	37%	34%	-4 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(94.653)	(85.700)	(79.611)	10%
Vendas	(28.440)	(24.160)	(25.286)	18%
Gerais e Administrativas	(45.405)	(39.578)	(40.315)	15%
Outras (Despesas) Receitas	(20.808)	(21.962)	(14.010)	-5%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	613.762	580.555	578.447	6%
Margem Operacional	28%	32%	30%	-4 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	99.721	62.822	(35.878)	59%
Participação em Controladas	254.979	256.439	294.691	-1%
Lucro Operacional	968.462	899.816	837.260	8%
Resultado Não Operacional	8.844	9.315	6.652	-5%
Lucro antes dos Tributos	977.306	909.131	843.912	7%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(117.573)	(105.472)	(194.420)	11%
Lucro Líquido	859.733	803.659	649.492	7%
Margem Líquida	40%	45%	34%	-5 p.p.
Lucro Líquido por ação	1,74	3,66	1,97	-52%
EBITDA	704.124	678.882	666.852	4%
Margem EBITDA	32,7%	37,8%	34,5%	-5,1 p.p.
Depreciação	72.195	69.418	70.088	4%
Provisões	18.167	28.909	18.317	-37%

Demonstração do Resultado - Controladora (Acumulado)

Legislação Societária

R\$ mil	1S08	1S07	Var. 1S08/1S07
Receita Líquida de Vendas	4.090.866	3.531.963	16%
Mercado Interno	3.724.438	3.014.766	24%
Mercado Externo	366.428	517.197	-29%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.724.393)	(2.246.003)	21%
Lucro Bruto	1.366.473	1.285.960	6%
Margem bruta	33%	36%	-3 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(174.264)	(181.115)	-4%
Vendas	(53.726)	(52.631)	2%
Gerais e Administrativas	(85.720)	(77.733)	10%
Outras (Despesas) Receitas	(34.818)	(50.751)	-31%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	1.192.209	1.104.845	8%
Margem Operacional	29%	31%	-2 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	63.843	69.293	-8%
Participação em Controladas	549.670	545.149	1%
Lucro Operacional	1.805.722	1.719.287	5%
Resultado Não Operacional	15.496	9.763	59%
Lucro antes dos Tributos	1.821.218	1.729.050	5%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(311.993)	(285.318)	9%
Lucro Líquido	1.509.225	1.443.732	5%
Margem Líquida	37%	41%	-4 p.p.
Lucro Líquido por ação	3,06	6,58	-54%
EBITDA	1.370.976	1.305.737	5%
Margem EBITDA	33,5%	37,0%	-3,5 p.p.
Depreciação	142.283	138.707	3%
Provisões	36.484	62.185	-41%

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	2T 2008	2T 2007	1T 2008	Var. 2T08/2T07
Receita Líquida de Vendas	3.972.740	3.379.268	3.553.746	18%
Mercado Interno	3.567.453	2.788.488	3.088.547	28%
Mercado Externo	405.287	590.780	465.199	-31%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.517.636)	(2.176.840)	(2.321.061)	16%
Lucro Bruto	1.455.104	1.202.428	1.232.685	21%
Margem bruta	37%	36%	35%	+1 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(210.492)	(187.615)	(220.904)	12%
Vendas	(60.820)	(56.424)	(67.320)	8%
Gerais e Administrativas	(81.611)	(76.042)	(80.119)	7%
Outras (Despesas) Receitas	(68.061)	(55.149)	(73.465)	23%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	1.244.612	1.014.813	1.011.781	23%
Margem Operacional	31%	30%	28%	+1 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	201.141	61.367	(30.165)	228%
Receitas Financeiras	115.240	79.477	109.056	45%
Despesas Financeiras	85.901	(18.110)	(139.221)	
Participação em Controladas	(212.929)	(16.048)	2.782	1227%
Lucro Operacional	1.232.824	1.060.132	984.398	16%
Resultado Não Operacional	(8.552)	10.488	5.625	
Lucro antes dos Tributos e das Participações	1.224.272	1.070.620	990.023	14%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(354.389)	(262.017)	(339.183)	35%
Lucro antes das Participações	869.883	808.603	650.840	8%
Participações Minoritários	(9.108)	(6.292)	(4.613)	45%
Lucro Líquido	860.775	802.311	646.227	7%
Margem Líquida	22%	24%	18%	-2 p.p.
Lucro Líquido por ação	1,75	3,66	1,96	-52%
EBITDA	1.458.183	1.233.404	1.254.003	18%
Margem EBITDA	36,7%	36,5%	35,3%	+0,2 p.p.
Depreciação	184.363	176.835	180.306	4%
Provisões	29.208	41.756	61.916	-30%

Demonstração do Resultado - Consolidado (Acumulado)

Legislação Societária

R\$ mil	1S 2008	1S 2007	Var. 1S08/1S07
Receita Líquida de Vendas	7.526.486	6.715.338	12%
Mercado Interno	6.656.000	5.407.159	23%
Mercado Externo	870.486	1.308.179	-33%
Custo dos Produtos Vendidos	(4.838.697)	(4.368.686)	11%
Lucro Bruto	2.687.789	2.346.652	15%
Margem bruta	36%	35%	+1 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(431.396)	(367.458)	17%
Vendas	(128.140)	(116.623)	10%
Gerais e Administrativas	(161.730)	(149.590)	8%
Outras (Despesas) Receitas	(141.526)	(101.245)	40%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	2.256.393	1.979.194	14%
Margem Operacional	30%	29%	+1 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	170.976	69.891	145%
Receitas Financeiras	224.296	127.222	76%
Despesas Financeiras	(53.320)	(57.331)	-7%
Participação em Controladas	(210.147)	(3.396)	6088%
Lucro Operacional	2.217.222	2.045.689	8%
Resultado Não Operacional	(2.927)	10.362	
Lucro antes dos Tributos e das Participações	2.214.295	2.056.051	8%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(693.572)	(599.725)	16%
Lucro antes das Participações	1.520.723	1.456.326	4%
Participações Minoritários	(13.721)	(12.190)	13%
Lucro Líquido	1.507.002	1.444.136	4%
Margem Líquida	20%	22%	+2 p.p.
Lucro Líquido por ação	3,06	6,58	-54%
EBITDA	2.712.186	2.411.042	12%
Margem EBITDA	36,0%	35,9%	+0,1 p.p.
Depreciação	364.669	353.584	3%
Provisões	91.124	78.264	16%

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	2T 2008	2T 2007	2T 2008	2T 2007
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	859.733	803.659	860.775	802.310
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	(123.598)	(8.957)	(347.008)	(137.295)
Depreciação, Amortização e Exaustão	72.195	69.418	186.492	176.793
Baixa de Investimentos	151	1.797	1.184	1.762
Participações em Controladas/Coligadas	(254.979)	(256.439)	212.929	76.253
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	20.721	91.461	16.644	36.763
Imposto de Renda e Contribuição Social	(87.801)	(52.419)	(74.774)	(59.795)
Provisões	30.122	(16.080)	(4.342)	493
Ajuste Participação Minoritários	0	0	9.108	6.292
Total	516.544	632.440	861.008	903.576
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	(109.466)	102.318	(160.446)	(37.982)
Nos Estoques	(270.329)	(137.018)	(375.006)	(12.682)
em Impostos a Recuperar	(6.166)	(26.337)	16.101	(35.335)
em Depósitos Judiciais	7.809	(34.898)	(14.121)	(36.854)
Contas a receber de empresas ligadas	389	1.808	1.314	0
Outros	28.362	(17.381)	38.078	(27.714)
Total	(349.401)	(111.508)	(494.080)	(150.567)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	64.568	80.996	77.056	67.896
Valores a pagar a sociedades ligadas	38.910	(52.776)	37.460	(36.362)
Adiantamentos de clientes	7.769	(9.767)	135.090	9.918
Tributos a recolher	(4.970)	905	26.564	13.419
Imposto de Renda e Contribuição Social	77.631	78.153	137.211	74.008
Outros	112.051	(18.911)	190.941	72.843
Total	295.959	78.600	604.322	201.722
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	463.102	599.532	971.250	954.731
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	1.035.624	31.647	1.100.552	123.198
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(10.581)	(6.750)	(13.645)	(140.634)
Juros Pagos s/ tributos parcelados	(12.954)	(7.540)	(19.617)	(7.808)
Resgate de Operações de Swap	0	0	65.775	(37.617)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(576.241)	(463.107)	(581.941)	(474.503)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	435.848	(445.750)	551.124	(537.364)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	(2.614)	0	(2.267)	0
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(199.939)	(160.610)	(638.731)	(316.349)
(Adições) Baixa de ativo permanente	0	0	0	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(202.553)	(160.610)	(640.998)	(316.349)
Varição Cambial sobre Disponibilidades	(19.753)	(14.432)	(28.077)	(36.418)
Varição no Saldo do Caixa	676.644	(21.260)	853.299	64.600
No Início do Período	1.846.231	1.641.882	3.669.365	3.053.370
No Final do Período	2.522.875	1.620.622	4.522.664	3.117.970

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	1S 2008	1S 2007	1S 2008	1S 2007
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.509.225	1.443.732	1.507.002	1.444.136
Encargos e Var. Monetária/Cambiais líquidas	(108.693)	(18.079)	(325.007)	(213.132)
Depreciação, Amortização e Exaustão	142.283	138.707	366.798	353.542
Baixa de Investimentos	1.334	3.592	3.022	3.679
Participações em Controladas/Coligadas	(549.670)	(545.149)	210.147	63.600
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	60.637	120.113	30.414	65.415
Imposto de Renda e Contribuição Social	(127.812)	947	(146.046)	27.672
Provisões	22.827	(17.019)	(24.935)	15.342
Ajuste Participação Minoritários	0	0	13.721	12.190
Total	950.131	1.126.844	1.635.116	1.772.444
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	(100.159)	145.104	(367.924)	8.451
Nos Estoques	(400.558)	(147.691)	(479.277)	(40.674)
em Impostos a Recuperar	(8.421)	(20.052)	(41.717)	(41.734)
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos	0	0	0	0
Depósitos Judiciais	2.832	(35.122)	(28.650)	(39.810)
Contas a receber de empresas ligadas	(3.921)	3.313	(3.095)	0
Outros	(55.964)	(59.275)	(59.222)	(85.252)
Total	(566.191)	(113.723)	(979.885)	(199.019)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	144.922	60.924	41.897	79.223
Valores a pagar a sociedades ligadas	31.862	(63.556)	37.094	(50.319)
Adiantamentos de clientes	10.297	(351)	282.167	54.895
Tributos a recolher	(5.820)	14.962	52.578	66.790
Imposto de Renda e Contribuição Social	97.461	137.341	51.879	142.890
Outros	131.710	(7.323)	218.020	63.671
Total	410.432	141.997	683.635	357.150
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
	794.372	1.155.118	1.338.866	1.930.575
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	2.456.713	78.588	2.625.201	238.238
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(53.378)	(113.855)	(195.348)	(463.757)
Juros Pagos s/ tributos parcelados	(20.758)	(11.609)	(20.633)	(12.208)
Resgate de Operações de Swap	(2.618)	0	34.142	(209.529)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(616.762)	(497.315)	(620.808)	(508.813)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras				
	1.763.197	(544.191)	1.822.554	(956.069)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	(1.630.858)	0	(1.566.139)	0
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(345.771)	(240.324)	(986.554)	(515.445)
(Adições) Baixa de ativo permanente	0	0	0	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
	(1.976.629)	(240.324)	(2.552.693)	(515.445)
Variação Cambial sobre Disponibilidades				
	(28.166)	(24.475)	(37.000)	(62.153)
Variação no Saldo do Caixa				
	552.774	346.128	571.727	396.908
No Início do Período	1.970.101	1.274.494	3.950.937	2.721.062
No Final do Período	2.522.875	1.620.622	4.522.664	3.117.970

Balço Patrimonial - Ativo

Legislaço Societária - R\$ mil

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30-jun-08	31-dez-07	30-jun-08	31-dez-07
Circulante	5.907.641	4.712.786	10.619.568	8.962.928
Disponibilidades	2.522.875	1.970.101	4.522.664	3.950.937
Contas a Receber	925.550	825.391	2.046.699	1.678.775
Impostos a Recuperar	68.718	60.297	220.304	178.587
Estoques	1.775.033	1.374.475	3.172.991	2.693.714
Impostos Diferidos	190.827	41.135	232.779	81.564
Outros Títulos e Valores a Receber	424.638	441.387	424.131	379.351
Realizável a Longo Prazo	597.358	575.039	1.088.434	1.020.565
Impostos Diferidos	347.336	347.336	632.255	613.578
Depósitos Judiciais	155.935	158.767	229.028	229.741
Impostos a Recuperar	46.048	34.305	157.175	107.424
Outros	48.039	34.631	69.976	69.822
Permanente	13.197.674	10.800.225	12.707.461	10.715.256
Investimentos	9.352.124	7.174.346	3.029.476	1.683.259
Imobilizado	3.845.550	3.625.879	9.674.526	9.011.407
Diferido	-	-	3.459	20.590
Total do Ativo	19.702.673	16.088.050	24.415.463	20.698.749

Balço Patrimonial - Passivo

Legislaço Societária - R\$ mil

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30-jun-08	31-dez-07	30-jun-08	31-dez-07
Circulante	2.020.190	1.805.877	4.578.270	3.769.391
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	208.218	174.599	836.468	588.829
Fornecedores, empreiteiros e fretes	474.821	329.899	875.693	833.796
Impostos, Taxas e Contribuiçoes	420.576	305.381	836.530	684.032
Valores a pagar a sociedades ligadas	122.742	89.489	115.412	76.928
Instrumentos Financeiros	10.028	2.808	248.042	128.563
Passivo Atuarial	76.398	70.115	84.640	77.569
Dividendos a pagar	385.748	619.508	389.110	626.916
Adiantamento de clientes	21.568	11.271	667.683	385.516
Outros	300.091	202.807	524.692	367.242
Exigível a Longo Prazo	4.024.512	1.750.425	6.113.210	4.340.949
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	2.831.884	610.180	3.953.943	2.133.725
Passivo Atuarial	884.945	853.258	1.253.336	1.210.006
Contingências	214.219	220.934	537.804	535.893
Impostos Diferidos	56.849	59.515	238.053	260.342
Instrumentos Financeiros	-	1.332	45.138	189.582
Provisão para recuperaço ambiental	32.800	-	76.800	-
Outros	3.815	5.206	8.136	11.401
Participaço dos Minoritários	0	0	125.652	114.078
Patrimônio Líquido	13.657.971	12.531.748	13.598.331	12.474.331
Capital Social	12.150.000	8.100.000	12.150.000	8.100.000
Reservas	381.748	4.431.748	381.748	4.374.331
Lucro Acumulados	1.126.223	-	1.066.583	-
Total do Passivo	19.702.673	16.088.050	24.415.463	20.698.749

Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Mil toneladas	2T 2008		2T 2007		1T 2008		Var. 2T08/2T07
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	1.917	100%	1.980	100%	1.886	100%	-3%
Chapas Grossas	522	27%	490	25%	463	25%	7%
Laminados a Quente	609	32%	535	27%	589	31%	14%
Laminados a Frio	461	24%	530	27%	456	24%	-13%
Eletro-Galvanizados	69	4%	67	3%	75	4%	3%
Galvanizados por Imersão a Quente	123	6%	103	5%	100	5%	19%
Produtos Processados	61	3%	77	4%	61	3%	-21%
Placas	72	4%	178	9%	142	8%	-60%
MERC. INTERNO	1.662	87%	1.511	76%	1.532	81%	10%
Chapas Grossas	442	23%	412	21%	353	19%	7%
Laminados a Quente	569	30%	485	24%	540	29%	17%
Laminados a Frio	401	21%	378	19%	398	21%	6%
Eletro-Galvanizados	59	3%	56	3%	65	3%	5%
Galvanizados por Imersão a Quente	104	5%	94	5%	87	5%	11%
Produtos Processados	34	2%	46	2%	37	2%	-26%
Placas	53	3%	40	2%	52	3%	33%
MERC. EXTERNO	255	13%	469	24%	354	19%	-46%
Chapas Grossas	80	4%	78	4%	110	6%	3%
Laminados a Quente	40	2%	50	3%	49	3%	-20%
Laminados a Frio	60	3%	152	8%	58	3%	-61%
Eletro-Galvanizados	10	1%	11	1%	10	1%	-9%
Galvanizados por Imersão a Quente	19	1%	9	0%	13	1%	111%
Produtos Processados	27	1%	31	2%	24	1%	-13%
Placas	19	1%	138	7%	90	5%	-86%

Receita Líquida por Tonelada - USIMINAS + COSIPA

RS / ton.	2T 08	1T 08	4T 07	3T 07	2T 07	1T 07	4T 06	3T 06	2T 06
Total Geral	1.910	1.678	1.666	1.667	1.628	1.593	1.567	1.537	1.419
Chapas Grossas	2.112	1.892	1.887	2.017	1.942	1.888	1.823	1.644	1.591
Laminados a Quente	1.622	1.447	1.455	1.467	1.361	1.347	1.354	1.356	1.294
Laminados a Frio	1.836	1.676	1.720	1.679	1.593	1.557	1.601	1.633	1.550
Eletro-galvanizados	2.237	2.068	2.076	2.104	2.072	2.068	2.004	2.089	1.987
Galvanizados Imersão a quente	2.328	2.245	2.161	2.210	2.120	2.106	2.044	2.069	1.934
Produtos Processados	1.958	1.913	1.972	1.933	1.834	1.939	1.876	1.996	1.812
Placas	902	850	774	798	780	829	851	955	656

Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	2T 08		2T 07		1T 08		Var. 2T08/2T07
Mercado Interno	1.662	100%	1.511	100%	1.532	100%	10%
Automobilístico	203	12%	213	14%	199	13%	-5%
Auto-Peças	309	19%	275	18%	274	18%	12%
Construção Naval	22	1%	12	1%	15	1%	86%
Tubos de Grande Diâmetro	127	8%	133	9%	97	6%	-4%
Tubos de Pequeno Diâmetro	108	7%	115	8%	115	8%	-6%
Embalagens	20	1%	21	1%	18	1%	-5%
Utilidades Domésticas	27	2%	31	2%	30	2%	-14%
Construção Civil	103	6%	80	5%	96	6%	29%
Eleto-Eletrônicos	66	4%	66	4%	60	4%	0%
Distribuidores	368	22%	351	23%	355	23%	5%
Maquinário e Equipamentos Ind.	166	10%	133	9%	133	9%	25%
Outros	143	9%	82	5%	140	9%	74%

Participação de Mercado - Sistema Usiminas (*)

	(% volume)					
	1S08 (*)	2007 (*)	2006 (*)	2005 (*)	2004 (*)	2003 (*)
MERCADO INTERNO	49%	52%	52%	53%	55%	60%
Automobilístico	52%	59%	59%	59%	55%	62%
Auto-Peças	60%	61%	62%	59%	62%	67%
Construção Naval	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Eleto-Eletrônicos	71%	73%	65%	66%	63%	58%
Utilidades Domésticas	32%	35%	38%	33%	36%	44%
Tubos de Grande Diâmetro	90%	88%	98%	94%	98%	95%
Tubos de Pequeno Diâmetro	39%	39%	54%	54%	60%	68%
Embalagens	11%	14%	13%	14%	15%	16%
Construção Civil	37%	35%	40%	44%	48%	58%
Distribuidores	41%	44%	42%	44%	51%	59%

(*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN e Arcelor Mittal.

Fonte: IBS

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	30-jun-08			31-dez-07	Var. Jun08/Dez07
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	TOTAL	
Moeda Estrangeira (*)	665.634	2.644.258	3.309.892	2.024.994	63%
TJLP	114.046	480.737	594.783	522.597	14%
Outros	12.293	228.756	241.049	28.299	752%
Sub-Total	791.973	3.353.751	4.145.724	2.575.890	61%
Debêntures	22.768	500.000	522.768	0	-
Sub-Total	814.741	3.853.751	4.668.492	2.575.890	81%
Tributos Parcelados	21.727	100.192	121.919	146.664	-17%
Sub-Total	836.468	3.953.943	4.790.411	2.722.554	76%
FEMCO	4.905	278.930	283.835	276.747	3%
ENDIVIDAMENTO TOTAL	841.373	4.232.873	5.074.246	2.999.301	69%
CAIXA e APLICAÇÕES			4.522.664	3.950.937	14%
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			551.582	(951.636)	

(*) 92,3% do total de moedas estrangeiras é US dólar

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ milhões	2T 2008	2T 2007	1T 2008	Var. 2T08/2T07	1S08	1S07	Var. 1S08/1S07
Efeitos Monetários	20.081	(29.259)	(7.023)		13.058	(45.181)	
Varição Cambial	240.634	92.691	30.441	160%	271.075	155.817	74%
Receitas (Despesas) de Hedge	(34.317)	(36.469)	177	-6%	(34.140)	(65.891)	-48%
Juros de Empréstimos, Financiamentos, ACC's e Pré-Pagamento	(79.859)	(52.323)	(67.071)	53%	(146.930)	(112.225)	31%
Receitas Financeiras	117.759	116.226	92.388	1%	210.147	190.786	10%
Outras Despesas Financeiras	(63.157)	(29.499)	(79.077)	114%	(142.234)	(53.415)	166%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	201.141	61.367	(30.165)	228%	170.976	69.891	145%